



Luc Adolphe

« Paredes artísticas »

Graffiti e tags marcam o universo visual de nossas grandes cidades.

Forma complexa e elaborada de arte, ou simples assinatura, de um grafiteiro ou de um grupo ao qual ele adere, transmitem uma mensagem política, uma reivindicação, uma revolta, um fato da sociedade; eles refletem nossa sociedade em toda a sua diversidade.

Graffiti é uma prática observável desde a antiguidade ligada a inscrições cursivas populares. Mas na década de 1970 nos Estados Unidos, depois na década de 1980 na Europa, a prática do graffiti ganhou outra dimensão. Ele se encaixa no cenário urbano ocidental. Os grafiteiros integram uma técnica particular, a tinta spray, que lhes permite cobrir grandes superfícies, dando origem a verdadeiros frescos. Assinaturas indecifráveis ou letras gigantescas, palavras policromadas ou personagens fictícios, o graffiti renasce hoje em várias formas. A tinta spray tornou-se a arma absoluta de afirmação silenciosa ou expressão artística. Quer se trate de um tag (assinatura mais ou menos complexa) ou de um graff (fresco de vários metros quadrados), esta atividade é um desafio em muitos aspectos. Na verdade, desafia tanto o transeunte em seu anonimato, as autoridades públicas em sua autoridade, o artista em sua competência. (Enciclopédia Universalis)

Uma forma de expressão ora relegada ao patamar de rabiscos insignificantes, ora elevada ao status de obra de arte por si só, o fenômeno é complexo, múltiplo, ao mesmo tempo novo e já conhecido. Graffiti está localizado na fronteira entre várias disciplinas. A prática do graffiti de fato incorpora elementos de caligrafia. A etiqueta é um trabalho sobre um conjunto de letras. É uma busca perpétua por linhas e curvas harmoniosas, muitas vezes traçadas em um movimento rápido e preciso. É também um trabalho sobre a linguagem. A especificidade do grafite e das tags é exibir palavras. Trata-se de brincar com a linguagem, muitas vezes codificando-a e desviando-a. Assim como os rappers, os grafiteiros inventam sua própria linguagem. Por fim, é uma obra que se pode associar à pintura: o graffiti é um fresco trabalhado, ao longo de vários metros quadrados, com recurso a uma técnica particular, a bomba.

O graffiti faz parte de um cenário particular, o da cidade, e na cidade, o da rua. A rua é o espaço comum do interesse geral,

oposto ao espaço privado dos interesses particulares. É, portanto, idealmente, o espaço inviolável da comunidade, um lugar onde a diferença se expressa no respeito mútuo. A lei protege esse espaço através da lei. O graffiti constitui então uma violação deste princípio do espaço comum: constitui uma forma de privatização do espaço público, através da expressão de um nome (o tag) ou da imposição de um fresco (o graffiti). Por detrás do graffiti esconde-se uma pessoa singular, que se dá a ver no espaço público, através da sua assinatura. O graffiti é uma forma particular de ocupação do espaço público. O graffiti é colocado na encruzilhada entre a cidade e a política. O graffiti está aí, portanto, para nos lembrar que a cidade é feita de um território, de uma comunidade, de trocas, mas também de um projeto simbólico e estético. Ao permitir que os transeuntes 'leiam' uma cidade, o graffiti contribui para a criação da sua lenda, da sua identidade e do imaginário colectivo da sua comunidade.

Uma forma de expressão ora relegada ao patamar de rabiscos insignificantes, ora elevada ao status de obra de arte por si só, o fenômeno é complexo, múltiplo, ao mesmo tempo novo e já conhecido. Graffiti está localizado na fronteira entre várias disciplinas. A prática do graffiti de fato incorpora elementos de caligrafia. A etiqueta é um trabalho sobre um conjunto de letras. É uma busca perpétua por linhas e curvas harmoniosas, muitas vezes traçadas em um movimento rápido e preciso. É também um trabalho sobre a linguagem. A especificidade do grafite e das tags é exibir palavras. Trata-se de brincar com a linguagem, muitas vezes codificando-a e desviando-a. Assim como os rappers, os grafiteiros inventam sua própria linguagem. Por fim, é um trabalho que pode ser associado à pintura: o grafite é um afresco trabalhado em vários metros quadrados, utilizando uma técnica particular, o spray.

Vídeo "Paredes artísticas", Festival "Cidades mutantes", Les Nuits de Lauzerte, França, agosto de 2009.